

Preços Agropecuários sobem 1,73% na terceira quadrissemana de janeiro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} aumentou 1,73% na terceira quadrissemana do ano. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 3,31% e o IqPR-A (produtos de origem animal) queda de 2,21% (Tabela 1).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR cai para 1,24%, mas o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) eleva-se para 4,53% (Tabela 1). Com isso, nota-se a considerável pressão dos preços dos produtos vegetais no período, como efeito relevante da temporada de chuvas torrenciais de janeiro.

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, terceira quadrissemana de janeiro de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,73	1,24
IqPR-V	3,31	4,53
IqPR-A	-2,21	-2,21

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas na terceira quadrissemana de janeiro, em comparação com o período anterior foram: tomate (51,98%), café (14,58%) e laranja para mesa (7,31%) (Tabela 2).

No caso do **tomate**, numa situação de demanda aquecida e safra menor, as chuvas continuadas geraram perdas de colheita, com impacto conjuntural no abastecimento do produto, elevando seus preços.

No caso do **café**, os preços desta commodity se elevam devido às pressões da demanda internacional e doméstica e aos menores estoques, atingindo os níveis mais elevados dos últimos anos. Ademais, a redução em especial da safra colombiana abre espaço para vendas de café brasileiro de qualidade superior, elevando os preços médios no mercado interno de arábica, como o café paulista.

Os preços da **laranja de mesa** refletem o impacto da demanda típica do verão sobre o consumo de sucos naturais, numa conjuntura em que a oferta está dada e dimensionada como safra de menor oferta. De outro lado, há o efeito das chuvas dos últimos dias que dificultaram a colheita e o transporte.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de janeiro foram: batata (11,85%), amendoim (10,56%), feijão (9,33%) e carne suína (9,22%) (Tabela 2).

No caso da **batata** a considerável quantidade ofertada no período levou a expressivas reduções conjunturais dos preços recebidos. De qualquer maneira essa queda expressiva, ao eliminar a rentabilidade desse produto perecível, prenuncia novo ciclo de alta nos meses seguintes.

Os preços do **amendoim**, que apresentaram forte recuperação durante o ano passado, estavam um pouco acima das médias de anos anteriores e agora retornam ao seu padrão, com a entrada da safra das águas.

Quanto aos preços do **feijão**, a concentração da colheita em função de que o atraso do plantio pela seca levou a que muitos semeassem ao mesmo tempo, produziu a entrada de volumes expressivos das colheitas da safra das águas, num mesmo momento conjuntural.

Os preços das carnes subiram acentuadamente em 2010. Entretanto, na entrada do ano, o incremento da oferta das demais carnes reduzindo preços levou à substituição mais acentuada da carne suína

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, na terceira quadrissemana de janeiro de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Dezembro/10	3ª Janeiro/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg
	Amendoim	sc.25 kg	34,14	30,54	- 10,56
	Arroz	sc.60 kg	34,23	32,66	- 4,59
	Banana nanica	cx.21 kg	11,95	11,49	- 3,85
	Batata	sc.50 kg	23,63	20,83	- 11,85
	Café	sc.60 kg	351,97	403,29	14,58
	Cana-de-açúcar	t de ATR	365,88	374,73	2,42
	Feijão	sc.60 kg	75,00	68,00	- 9,33
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	14,48	14,53	0,33
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	19,99	21,45	7,31
	Milho	sc.60 kg	23,66	24,53	3,68
	Soja	sc.60 kg	45,25	45,79	1,18
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	14,52	22,07	51,98
	Trigo	sc.60 kg	26,95	26,90	- 0,21
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	103,50	101,60	- 1,84
	Carne de Frango	Kg	2,03	2,02	- 0,66
	Carne Suína	15 kg	64,19	58,28	- 9,22
	Leite B	Litro	0,81	0,81	- 0,28
	Leite C	Litro	0,72	0,70	- 3,52
	Ovos	30 dz	38,08	37,02	- 2,80

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na terceira quadrissemana de janeiro de 2011, 7 produtos apresentaram alta de preços (todos de origem vegetal) e 12 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 6 de origem animal). A redução no ritmo de aumento de preços do tomate e a queda de preços dos produtos de origem animal permitiram a redução do Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária de 2,44% na quadrissemana anterior para os atuais 1,73%.

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/12/2010 a 23/01/2011 e base = 24/11/2010 a 23/12/2010.

²Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>